**O PIANISTA**

**\*\*\*\*\***

Dedos longos tocavam um antigo piano com teclas amareladas em uma sala pouco iluminada. Seus Cabelos bagunçados balançavam enquanto de olhos fechados acompanhava com a cabeça a estranha melodia que se formava. Seu corpo magro vestia-se com um paleto escuro e bem gasto. Parecia procurar algum sentido para aquela melodia. Uma nota talvez. Como uma peça que faltava para completar um quebra cabeça.

Levantou-se indo em direção à cozinha. Os sapatos pontudos de sola de madeira do estranho artista, pisava em jornais espalhados pelos azuis e sujos pisos da cozinha. Apanhou uma xícara de café, com sua mão tremula levou até a boca. Parecia preocupado. Enquanto terminava de tomar sua bebida quente, olhava fixamente para as gotas que pingavam da torneira da pia, escorrendo devagar entre os pratos, se misturando aos restos de sua ultima refeição. Em sua cabeça, procurava algum sentido para aquilo.

Voltou para o piano e começou a tocar novamente. Frustrado, um desespero tomou conta de seu rosto. Onde estaria a chave que o libertaria de seu tormento?

Em um ato de fúria levantou berrando, deixando a cadeira onde estava sentado cair no chão. Começou a caminhar em círculos pela casa. Parou em frente um espelho e com a manga de seu paleto, limpou a poeira que o envolvia. Olhou para seus próprios olhos que vermelhos estavam devido as noites mal dormidas que tivera nos últimos dias. E por um tempo se observou. Após alguns minutos sua testa franzida fora relaxada, seus ombros largados e sua respiração regulada. Esboçou um leve sorriso, caminhou até a cortina, abriu a janela e respirou bem fundo o ar puro que entrava em suas notáveis narinas. Recolheu a cadeira do chão e novamente pôs-se a tocar. Ao terminar, escreveu as notas em uma folha de papel e deu o título da sua nova canção de **Vida.** Finalmente tinha achado a peça que faltava do quebra cabeça, a resposta que tanto procurava. Achou o sentido da vida.

Agora sugiro que acalme-se, limpe seu espelho e olhe diretamente no fundo de seus olhos, relaxe. Assim como o pianista observe-se! E quando acabar, sorria! Abra a janela e respire bem fundo. Agora, termine sua canção!

Texto disponível também em vídeo através do link: https://www.youtube.com/watch?v=hYSscEuWsEg